

**Ata Audiência Pública sobre o a reforma da previdência”, às 11h, no dia 31 de maio, de 2019, no plenário da Câmara Municipal do Cabo de Santo Agostinho, sob a Presidência do Vereador Ezequiel Manoel.**

Aos 31 dias do mês de abril de 2019, às 11h, no plenário da Câmara Municipal do Cabo de Santo Agostinho foi realizada a Audiência Pública “sobre a PEC que versa sobre a proposta de Reforma da Previdência”, solicitada pelo Vereador Ezequiel Manoel, e aprovada a unanimidade pelos demais Vereadores. A Mesa foi composta da seguinte forma: Vereador Ezequiel Manoel dos Santos; Deputada Federal Marília Arraes; Deputado Federal Carlos Veras, membro da comissão que debate a reforma da previdência; Deputado Estadual Doriel Barros; Albérico, Presidente do Caboprev; Glauco Lima, Presidente do Estadual do PT. O Plenário teve suas cadeiras ocupadas por: Joseilda, representante do Sintep; Adailton Melo, representante do Sintape; Claudiovânio Marcelino, representante do MTST; Anídia Mupuceno, representante da OAB Cabo; Frederico Pimentel, advogado previdenciário; Nivete Azevedo, representante do Centro das Mulheres do Cabo; Dr. José Leniro, Vice -Presidente da OAB Jaboatão dos Guararapes; Vereador Labreildes Inácio. O Presidente da audiência, Vereador Ezequiel Manoel faz a abertura dos trabalhos e convida o Sr. José Antônio para leitura da leitura da Bíblia e uma oração. Em continuidade, o Presidente faz uma introdução ao tema e abre o momento de debate: Sr. Claudivânio Marcelino, Presidente do MTST na região da Mata Sul, que identifica muitas necessidades e que recebem o BCP, e defende que não vai permitir nenhum direito a menos; Sr. Adailton Melo, Presidente do Sintape, parabeniza o Vereador Ezequiel Manoel por organizar esse debate, diz que a reforma da previdência são 66 páginas de pura maldade, questiona o texto da previdência, e diz que economizar um trilhão nas costas do trabalhador é muito fácil, afirma que até agora não foi apresentado nada que melhore a vida do trabalhador, e defende que todo mundo unido tem condição de fazer luta para dizer não a reforma da previdência; Sr.<sup>a</sup> Nivete Azevedo, Coordenadora do Centro das Mulheres do Cabo, diz que tem ocupar as ruas, fortalecer as fileiras de resistência porque é a soberania e a sobrevivência que está em jogo, afirma que Presidente Bolsonaro está governando por decreto e os decretos têm tido o respaldo, declara que desafia que a população perceba a gravidade da reforma da previdência, pois a grande mídia manipula, defende estratégia de comunicação para combater a reforma, pois a mulher será mais prejudicada dentro da sociedade machista e desigual; Sr.<sup>a</sup> Anídia Nepomuceno, advogada da OAB, diz que toda reforma tem de existir o problema é colocar a reforma que só tira direitos, entende que não há déficit na presidência, afirma que é uma farsa, diz que ainda dá tempo mudar o que se está colocando, sustenta que a OAB se coloca à disposição para ajudar a população a esclarecer a situação; Dr. Frederico Pimentel, advogado previdenciário, diz que foi preparado uma estratégia de guerra, declara que o ponto mais importante é retirar da Constituição a proteção da previdência, diz que a constituição protege o direito da aposentadoria como direito social, e que é importante ir para as ruas para o parlamento ouvir; Sr.<sup>a</sup> Joseilda Barbosa, Presidente do Sinpec, parabeniza o

Vereador pela audiência pública, cobra a presença dos demais vereadores, traz pontos que preocupa em relação aos professores, considera a reforma a reforma da morte, principalmente o ponto da aposentadoria por invalidez que não vai mais ter na reforma da previdência, e cita o exemplo da doença de câncer, que não trará mais aposentadoria por invalidez, sobre os readaptados informa que eles vão receber o salário atual, e os aposentados também serão atingidos, pois vão voltar a pagar a previdência, mostra que o abono permanente também deixa de existir, e fala sobre as previdências próprias, diz que luta para que os trabalhadores se aposentem com todos os direitos, e defende que o caminho é ir para rua; Sr. Glaucio Lima, presidente do PT Estadual, diz que mais de 60% da população não sabe o que tem na previdência, fala que a reforma da previdência ocorre no momento político de defesa da elite, e que o Governo federal diz não a educação e privatiza as estatais com o discurso de previdência deficitária e falso, afirma que a nossa previdência é um modelo sustentável, defende que a reforma é muito ruim, e que não tem nada de bom e ainda prejudica mais as mulheres e a juventude; Sr. Alberico Rodrigues, Presidente do Caboprev, diz que está indignado, afirma que não é uma reforma e sim uma deforma, informa que vai voltar a Brasília para não ter a desconstrução da previdência; Deputado Estadual Doriel Barros afirma que entende que o parlamentar deve defender os povo, e o Governo até agora não apresentou nenhuma proposta para construção do país, sustenta que a geração do emprego não virá com a reforma da previdência, pois é o caminho mais fácil de levar bilhões para os banqueiros, lista várias ações que levaram a essa situação da reforma da previdência, afirma que o Governo Federal quer enganar o povo; Sr. Carlos Veras, Deputado Federal, diz que a previdência não é um programa, é uma política pública, por isso precisa de um tratamento diferencial, critica o aumento da idade para aposentadoria, defende que privatizar a previdência é a capitalização, e sustenta que esse modelo não funciona, afirma que o papel como deputado federal é esclarecer, com exemplos, que o Governo tem tentado comprar os deputados para aprovar essa reforma; Sr.<sup>a</sup> Marília Arraes, Deputada Federal, faz um resgate histórico da exploração do país, das reformas que prejudicam o povo, questiona o Governo Federal sem articulação, diz que a reforma da previdência é um ajuste fiscal em cima de privilégios, sustenta que a reforma está a serviço do capital financeiro, diz que o terrorismo é mentira desse Governo que quer subjugar o povo brasileiro, diz que querem tirar não só a aposentadoria e sim o futuro do Brasil, defende que é importante manter a mobilização para esses processos não avançarem, e fala sobre a importância da audiência pública para alertar as pessoas; Dr. José Leniro, Vice-Presidente da OAB Jaboatão dos Guararapes, debate o terrorismo colocado pelo Governo Federal para a aprovação da reforma da previdência, assim como foi feito na reforma trabalhista, afirma que essas duas reformas vão trazer retrocessos sociais e instabilidade, sobre o fato de não ter receita suficiente informa que isso não é verdade, questiona a retirada de receitas da previdência para pagamento de gastos outros, diz que a reforma é necessária, mas não essa. Dando sequência o Presidente abre para falas da população: Alami, estudante, lamenta aqui a militância política no tema e o fato de aqui só ter gente de esquerda, mostra dados da previdência, diz que aqui foi falada muita mentira; Eliezer Ricardo, servidor público, pergunta o que está

sendo feito para coibir Paulo Guedes; Professor Chico, diz que o advogado é soldado da cidadania, diz que aqui se está na luta para defender o direito da população, defende que tem de fazer uma reforma para melhorar, quer saber o critério para o pagamento das empresas à previdência; Guga Lima, Presidente da Associação de Moradores da Charneca, pede pra cobrar sobre o rombo da Previdência do Cabo, pergunta sobre as aposentadorias especiais como a dos deputados federais que se aposentam com 8 anos de mandato. Continuando, o Presidente abre para as repostas e considerações finais: Sr. Albérico Rodrigues Caboprev, diz que recebeu uma herança maldita, e está atento, e se alguém mexeu que a justiça prenda e jogue a chave fora; Sr. Carlos Veras, Deputado Federal, discute o que está escrito na PEC, diz que não é vendido, nem traidor da base que o colocou lá, não vai aceitar o dinheiro que estão oferecendo pra votar, não vai polarizar, quer fazer o bom debate, o debate político, diz que a OAB é contra e não é de esquerda, defende que as atividades de risco não têm de ter idade mínima, quer saber o que tem de bom nessa reforma, fala sobre a falta de concurso público que prejudica os regimes próprios; diz que se mantiver o gasto em educação de trânsito reduz o gasto em saúde em 4 trilhões, sustenta que reforma não é coisa boa, não pode ser pra acabar com o direito dos trabalhadores, responde que não conhece a fundo o regime próprio dos deputados, mas contribui para o regime geral; e diz que o custo de transição para a capitalização é de 12 trilhões; Sr.<sup>a</sup> Marília Arrares, Deputada Federal, explica a aposentadoria dos deputados, e fala do problema da capitalização; Sr. Doriel Barros, Deputado Estadual, agradece o convite e diz que está estudando bem o tema, diz que o país não valoriza os idosos e que deveria escutá-los, e estudar, não só ouvir o que sai na mídia. Na sequência, houve o registro de diversas presenças, e o Presidente agradece a todos, principalmente a equipe, e encerra a presente Audiência, do que não havendo mais nada a tratar, e para constar, eu, Elaine Amâncio dos Santos, lavrei a presente ata que depois de lida e aprovada será assinada pelo Presidente e Vereadores presentes.

**Vereador Ricardo Ezequiel Manoel dos Santos**

Presidente

**Vereador Labreildes Inácio (Irmão Del)**